

ACTA DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Aos dezanove dias do mês de Abril do ano de dois mil e doze, pelas 15.20 horas reuniram-se os elementos que compõem o Conselho Municipal de Educação, no edifício da Câmara Municipal de Benavente.

Verificou-se a presença dos seguintes Conselheiros:

- Presidente da Câmara Municipal de Benavente – António José Ganhão;
- Vereadora do Pelouro da Educação – Gabriela Santos
- Presidente da Assembleia Municipal – Em substituição do Presidente da Assembleia Municipal, Ana Carla Gonçalves
- Representante do Pessoal Docente do Ensino Básico Público – Clara Freire da Cruz
- Representante do Pessoal Docente da Educação Pré-Escolar Público – Joaquina Nazareth
- Representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação – Samora Correia – Paula Fernandes
- Representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação – Benavente – Georgina Rodrigues
- Representante dos Serviços de Segurança Social – Teresa Figueiredo
- Representante das Juntas de Freguesia – Hélio Justino
- Representante das Forças de Segurança – Manuel Gonçalves e Paula Gonçalves
- Representante da DREL – Fernando Pais

Estiveram presentes os seguintes convidados:

- José Eduardo Ramalho – Agrupamento de Escolas Duarte Lopes
- Carlos Amaro – Agrupamento de Escolas de Samora Correia
- Fátima Borges – Agrupamento de Escolas de Porto Alto

Verificou-se a ausência dos seguintes Conselheiros:

- Representante da Associação de Estudantes
- Representante do Instituto Português da Juventude
- Representante do Pessoal Docente do Ensino Secundário – Maria Jacinta Machacaz
- Representante das Instituições Particulares de Solidariedade Social na área da Educação - Elisabete Correia Pires da Cruz
- Representante dos Serviços Públicos de Saúde – Ana Zita Antunes
- Representante dos Serviços de Emprego e Formação Profissional

Presente a Chefe de Divisão Municipal Cultura Educação e Turismo, Cristina Gonçalves e Ana Infante, Coordenadora Técnica da Secção de Ação Sócio Educativa, que secretariou a presente reunião.

- 1 - Aprovação da Ata da reunião anterior;
- 2 - Informações relativas ao 2º Período 2011/2012
- 3 - Planificação da Rede Escolar do ano letivo 2012/2013
- 4 - Outras Informações

PONTO 1 DA ORDEM DE TRABALHOS - APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

O Senhor Presidente submeteu à apreciação dos Senhores Conselheiros e convidados a ata da reunião realizada em 06 de Setembro de 2011, a qual foi aprovada, após a introdução das seguintes alterações:

Na página 8, na intervenção da professora Vitalina Teles, onde se lê "...neste sentido questionou se há alguma informação da DREL para que se contacte a empresa que fornece as refeições que o irá deixar de fazer...", deverá ler-se: "...pergunta se a autarquia informou a DREL deste facto. Referiu que considera pertinente que se contacte a empresa que fornece as refeições também ao 1º Ciclo no sentido de a avisar que vai deixar de o fazer...".

PONTO 2 DA ORDEM DE TRABALHOS – INFORMAÇÕES RELATIVAS AO 2º PERÍODO 2011/2012

O Senhor Presidente solicitou que a chefe da Divisão Municipal de Cultura Educação e Turismo, fizesse um resumo do documento informativo relativo ao 2º período do ano letivo de 2010/2011.

Teor do documento:

ÁREAS DE INTERVENÇÃO DA AUTARQUIA

Informação 2º período letivo 2011/2012

1. Escola a Tempo Inteiro

1.1. Componente de Apoio à Família na Educação Pré-escolar

As atividades no âmbito da componente socioeducativa, em particular as expressões musical, motora e dramática, têm decorrido com normalidade.

Na interrupção lectiva da Páscoa decorreram as extensões de horário no jardim de infância do Porto Alto, tendo sido frequentadas por 21 crianças.

1.2. Atividades de Enriquecimento Curricular no 1º ciclo

A abertura do novo Centro Escolar de Porto Alto e a conseqüente transferência das 6 turmas que frequentavam a EB 1 de Porto Alto, edifício velho, para este novo equipamento levou ao aumento do n.º de alunos que frequentavam as AEC em mais 31 alunos. Atualmente o Centro Escolar integra 6 turmas de 1º ciclo, num total de 132 alunos e 118 encontram-se a frequentar AEC.

2. Refeições escolares

Desde o passado dia 30 de Janeiro os alunos que frequentam a EB 1 de Porto Alto, edifício novo, passaram a utilizar como refeitório escolar um espaço recentemente adaptado para o efeito, na Cantina Escolar de Porto Alto. Deste modo, estes alunos deixaram de ser deslocados para o refeitório da EB 2, 3 de Porto Alto.

3. Intervenção Cultural e Educativa

3.1. Projetos de serviço educativo

Museu Municipal

Durante este 2º período foram desenvolvidas diversas ações de serviço educativo, de acordo com a programação de serviço educativo disponibilizada a todas as escolas;

Bibliotecas Municipais

Continuação do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido no âmbito do SABE – Serviço de apoio as Bibliotecas Escolares;

Continuação de projetos de parceria desenvolvidos com as escolas

“Saber estar... saber comer”

Desenvolvimento de um projeto na área da alimentação designado de “Saber estar... saber comer”, dirigido aos alunos do 1º ciclo. Este projeto pretende sensibilizar para a importância de uma alimentação saudável e para a preocupante existência de um grande desperdício nas refeições escolares, uma vez que muitos alunos comem de forma claramente deficiente no período do almoço. O projeto envolve ações com alunos, pais e pessoal não docente.

Bolsa de manuais escolares “Livros a Rodar”

O projeto “Livros a Rodar”, agora na perspectiva de uma Bolsa Municipal de Manuais Escolares envolve os Agrupamentos de Escolas, Escola Secundária e Associações de Pais, sendo coordenado através das Bibliotecas Municipais. Este projeto visa acima de tudo aumentar a vida útil dos Manuais Escolares, cumprindo objetivos de natureza social, ambiental e económica. Como princípio orientador, pretende-se garantir a validade do manual escolar não o esgotando na sua utilização num único ano letivo e contribuindo para que integre o processo educativo de vários alunos. Para que este possa afirmar-se como um projeto de sucesso é fundamental o envolvimento de toda a comunidade, encorajando e valorizando a troca solidária/partilha solidária no sentido de promover a implementação de boas práticas de responsabilidade social e ambiental.

3.2. Atividades lúdicas e de tempos livres

O programa Páscoa Activa, promovido pela Divisão de Cultura, Educação e Turismo em articulação com o Sector de Fomento Desportivo e com o apoio do grupo de Escoteiros de Benavente, decorreu entre 26 e 30 de março, tendo como objectivo envolver crianças e jovens durante a interrupção lectiva da Páscoa, promovendo a realização de actividades de ocupação de tempos livres, privilegiando as actividades desportivas e culturais. Envolveu a participação de 60 crianças, entre os 6 e os 12 anos.

Dia Mundial da Criança, a proposta para este ano aponta para a realização de actividades de exterior, a decorrerem nas zonas ribeirinhas de Benavente e Samora Correia.

5. Intervenções de conservação e manutenção

Abertura do novo Centro Escolar de Porto Alto que integra as 6 turmas de 1º ciclo que frequentavam a EB 1 de Porto Alto, edifício velho.

Criação de um espaço destinado a refeitório na Cantina Escolar de Porto Alto.

Neste período foram realizadas diversas intervenções de conservação nos equipamentos escolares

Intervenções:

Carlos Amaro – Relativamente à Bolsa de Manuais escolares, considerou que seria desejável que entre os vários agrupamentos se verificasse uniformidade na escolha dos manuais, por forma a viabilizar o projeto, sendo que a escolha diversificada implicará grande dificuldade na partilha por parte dos interessados. Propôs a realização uma reunião com todos os Diretores de escola com vista a apresentação de propostas para adoção dos manuais a serem utilizados.

Cristina Gonçalves – Informou que a questão da uniformização de critérios havia já sido debatida na última reunião do Conselho Municipal de Educação.

Senhor Presidente - informou que a Câmara Municipal está completamente disponível para ajudar a implementar este projeto que considera de extremo interesse.

Ponto 3 da ordem de trabalhos – Planificação da Rede Escolar do ano letivo 2012/2013

Senhor Presidente – Relativamente à planificação da rede escolar do próximo ano letivo, referiu que após dois anos com autorização excepcional de funcionamento no próximo ano a EB 1 de Foros de Almada será encerrada, dado que não atinge o número de alunos definido, 21 alunos. Referiu que subsistia a esperança de que pudesse haver um conjunto de pais que vivem na zona de Vila Nova de Santo Estevão que matriculassem os seus filhos nesta escola, mas tal não aconteceu, pelo que o número de crianças que se prevê que possam frequentar essa escola é de apenas seis, o que torna insustentável qualquer posição de contrariar o encerramento daquele estabelecimento de ensino. Igualmente se verifica um decréscimo na Escola de Foros da Charneca, prevendo-se que apenas terá 17 alunos matriculados. A solução que a Câmara apresentou na DREL, que melhor defende os interesses das populações de Foros da Charneca e Foros de Almada é a transferência dos alunos de Foros de Almada para Foros da Charneca, uma vez que aqueles alunos já frequentaram o jardim de infância de Foros da Charneca. Informou que esta proposta foi já presente a reunião de Câmara e submete também, neste momento, à consideração dos Senhores Conselheiros.

José Ramalho – Informou que enquanto Diretor do Agrupamento de Escolas Duarte Lopes partilhou da mesma opinião aquando da reunião com a tutela, pelo que nada mais tem a acrescentar a não ser lamentar o encerramento de mais uma escola, ainda para mais a de Foros de Almada, requalificada há pouco tempo e que tem por isso excelentes condições, mas entende que nestas circunstâncias é completamente inviável manter aquela escola.

Senhor Presidente – Referiu que Benavente é o Município da Lezíria com maior crescimento populacional segundo os últimos censos e o segundo concelho de toda a parte sul do país e a expectativa era que este crescimento fosse uniforme, mas chega a conclusão que afinal o interior começa aqui mesmo ao lado. Salientou que onde não há emprego fixo as pessoas tendem a mudar para zonas de emprego, zonas como Benavente, Samora Correia e outros concelhos e por isso há ali um processo de desertificação que só será contrariado se futuramente forem criados naquelas zonas postos de trabalho. Relativamente à educação pré-escolar, informou que existem neste momento poucas inscrições para o JI da Barrosa, não estando ainda os 15 alunos garantidos, mas pensa que esta questão será ultrapassada. Considerou que a própria dificuldade resultante da situação em que o país vive, leva a que a alguns pais não sejam capazes de suportar os custos para manter os seus filhos em instituições particulares de solidariedade social, o que poderá levar a uma maior procura dos jardins da rede pública, os quais em sua opinião têm mais qualidade. Os pais optam por manter as crianças nas IPSS pela questão dos horários, pois nos jardins públicos o horário de saída é às 17.00 horas e no particular podem permanecer até às 19.00/19.30 o que constitui uma vantagem para as famílias.

Georgina Rodrigues - Tendo em conta o encerramento da escola de Foros de Almada, questionou a possibilidade do equipamento do espaço do recreio, nomeadamente a cobertura, ser transferido para a EB 1 das areias.

José Ramalho – Considerou que talvez possa ser difícil a deslocação deste material e manifestou que continua com esperança na intervenção da EB 1 das areias a qual está prevista e ainda não foi posta de lado.

Senhor Presidente – Relativamente as intervenções previstas para as escolas teme que o plano tenha que ser alterado no sentido de mais cortes e mais contenção. A lei dos compromissos veio colocar as autarquias numa situação muito difícil por razões burocráticas, a Câmara de Benavente que sempre cumpriu, pagou a tempo e horas aos seus fornecedores e que em nada contribuiu para a situação do país, encontra-se agora com problemas de tesouraria. Foram, anteriormente, tomadas medidas de contenção mas não é possível aumentar os pagamentos em atraso, e os pagamento em atraso também derivam do facto de o Ministério da Educação não cumprir com a Câmara os valores em dívida, nomeadamente catorze meses da componente de apoio a família do pré escolar ao que corresponde a verba de aproximadamente de quatrocentos e cinquenta mil euros. Acresce ainda as obras do QREN, pagamentos significativos que estão em atraso, o que significa que a Câmara por culpa que não lhe pertence vai pagar na Lei dos compromissos, uma vez que só vai poder utilizar setenta e cinco por cento das suas receitas próprias e se aumentar num tostão que seja aquilo que são os pagamentos em atraso, de acordo com a lei deixa de ter receitas próprias. Referiu que estão a ser feitos cortes em tudo o que se pode imaginar para que se possa manter o “barco a tona de água”. Acrescentou ainda a questão que se refere à diminuição das receitas do IMI, porque o estado vai reter já em 2012 a verba de cinco por cento relativa a esta receita, relativa à reavaliação dos prédios urbanos. Numa autarquia como a de Benavente significa a retenção de quase 200 mil euros este ano. É impossível nestas situações, garantir a alguém o cumprimento relativamente a obras que estavam planeadas. A Câmara nunca sobreavaliou as suas receitas mesmo no ano de 2011 teve uma execução orçamental na receita de 85% e um grau de concretização de investimento de 82%, sempre trabalhou com o dinheiro que tem. Perante as dificuldades existentes, a Câmara Municipal de Benavente tudo fará para melhorar as condições das escolas, com meios disponíveis, com os funcionários da autarquia mas mesmo em relação as matérias-primas existem dificuldades na aquisição, porque se em cada mês aumentar o valor dos pagamentos em atraso o Presidente da Câmara é responsabilizado criminalmente Esta é uma situação muito difícil que se está a viver e que não cria expectativas de que exista no curto prazo qualquer atenuação. Visto isto, mudará o toldo da escola de Foros de Almada para a escola das Areias se for possível, sendo que procura que o edifício seja utilizado com outras atividades uma vez que as crianças de Foros de Almada não têm mais nada, não têm outro parque infantil.

Paula Fernandes – Informou que a Associação de Pais de Samora está a avaliar da possibilidade de implementação do projeto de extensões de horário nos jardins de infância de Samora Correia, à semelhança do que já acontece em Porto Alto.

Senhor Presidente – Salientou a importância de se obter consenso relativamente ao encerramento da Escola de Almada e a transferência dos alunos para a escola de Foros da Charneca. Se não houver opinião discordante relativamente à questão do encerramento da EB 1 de Foros de Almada fica então decidido que será esta proposta a defender.

PONTO 4 DA ORDEM DE TRABALHOS - OUTRAS INFORMAÇÕES

Gabriela Santos – Relativamente ao Projeto “A Escola Somos Nós” informou que o primeiro momento contou com a abordagem feita pelo Dr. José Miguel de Oliveira a qual agradou particularmente aos pais. Prestou o agradecimento aos Senhores Diretores dos Agrupamentos e à Professora Clara Freire uma vez que foram os grandes dinamizadores do segundo momento deste projeto. Referiu ainda que por parte dos encarregados de educação presentes foi demonstrado algum desencanto pela ausência de outros pais e encarregados de educação, mas no que por parte dos que participaram foi demonstrado muito agrado pelo tema pois não tinham conhecimento da organização da escola no que tem a ver com aspetos pedagógicos, administrativos bem como as competências de cada um. Salientou que em Samora Correia e Porto Alto este segundo momento correu muito bem, embora continuem a estar ausentes muitos encarregados de educação, mas que se deverá continuar não dando lugar ao desânimo. Tem conhecimento que em Porto Alto a divulgação da iniciativa correu muito bem, a informação seguiu via caderneta do aluno, pelo que a participação dos pais/encarregados de educação foi maior. A hora de realização, depois do jantar, também foi a mais conveniente onde a disponibilidade por parte dos pais também é maior.

Clara Freire – Em relação a esta iniciativa pensa que é ainda o embrião do muito trabalho que há a fazer. Considerou que trabalho em conjunto que se concretizou, designadamente, com o momento em que todos os Diretores de escola, Conselho Municipal, Vereadora do Pelouro da Educação e chefe de Divisão

se juntaram foi fundamental na preparação deste segundo evento, porque é nestes momentos que todos falam das suas experiências, do seu trabalho em cada uma das escolas, se trocam opiniões e esta é a melhor forma de trabalhar inter-escolas.

José Ramalho – Em relação a Benavente e Santo Estevão, este segundo momento do Projeto “A Escola Somos Nós” correu bem, verificou-se igualmente a fraca afluência dos encarregados de educação, mas os que estiverem presentes gostaram do conteúdo. Considerou que houve algum receio de que o tema fosse algo aborrecido, uma vez que o Workshop tinha corrido muito bem e a exposição feita pelo orador no primeiro momento foi muito apelativa, mas as pessoas gostaram, ficaram mais esclarecidas sobre o tema que as levou a participar.

Senhor Presidente – Relativamente à divulgação das ações e da importância de todos os membros do Conselho Municipal terem a informação, propôs que para a próxima reunião se faça uma breve apresentação em PowerPoint.

Carlos Amaro – Relativamente ao 2º momento em Samora Correia e Porto Alto, referiu que correu muito bem e manifestou a sua concordância com a Senhora Vereadora Gabriela Santos quanto à pouca afluência dos pais/encarregados de educação.

Fernando Pais – Informou que se encontra em substituição da Dra. Susana Damas, representante da Direção Regional neste Conselho. Salientou, no entanto, a sua inteira disponibilidade para colaborar em tudo o que lhe for solicitado quer da parte da autarquia quer da parte das Direções dos Agrupamentos.

Carlos Amaro – Informou que a Escola EB 2,3 de Fernandes Pratas será a entidade anfitriã para o Encontro Municipal de Bibliotecas que terá lugar no próximo dia 5 de Junho e que foram disponibilizados pela Senhora Vereadora Gabriela dois espaços para realização do evento, a Biblioteca do Palácio do Infantado ou o Centro Cultural de Samora Correia.

Cristina Gonçalves – Considerou que Câmara Municipal dispõe de uma equipa técnica na área das Bibliotecas pelo que entende que se trabalhe em parceria, tanto mais que se trata de um encontro de bibliotecas municipais. Salientou ainda que no âmbito do SABE, Serviço de Apoio às Bibliotecas escolares coordenado pela Biblioteca Municipal, tem vindo a ser desenvolvido um trabalho relevante. Referiu que é do maior interesse a realização de encontros desta natureza.

Carlos Amaro – Informou que a sua função é apenas organizar o que a sua administração pediu o que se baseia fundamentalmente em contactar as entidades parceiras, nomeadamente a autarquia.

Paula Fernandes – Manifestou a sua preocupação relativamente ao desaparecimento de pertences dos alunos que se tem verificado nos Balneários do Pavilhão Gimnodesportivo de Samora Correia. Segundo os professores de educação física há um problema de vigilância, uma vez que apenas existe uma auxiliar a tomar conta do pavilhão. Solicitou ajuda na resolução do problema.

Senhor Presidente – Considera que durante os chamados tempos letivos, aquele é um espaço que está sob administração da escola, isto é, é o professor que manda naquele espaço. O funcionário cumpre aquilo que são as suas obrigações, isto é, mantém o recinto limpo, os balneários limpos, antes da entrada dos alunos e naturalmente exerce as suas funções que também têm a ver com vigilância. Este é o critério utilizado em qualquer equipamento desportivo da Câmara Municipal, pavilhões gimnodesportivos, ginásios, piscinas municipais. A Câmara Municipal não pode admitir mais funcionários, pelo contrário, segundo o memorando de entendimento da troika o pessoal tem que ser reduzido. Poderá apenas melhorar a prestação dos serviços naquilo que for possível.

Carlos Amaro – Entende que a autarquia não pode colocar mais nenhum funcionário a fazer vigilância no Pavilhão e manifestou disponibilidade para cooperar, havendo para isso necessidade de entendimento entre os serviços da Escola e os serviços da Câmara, fixando quais as funções de cada um para que não se verifiquem conflitos nas áreas de atuação por parte dos funcionários da Câmara e da Escola, podendo tal cooperação funcionar através de protocolo a realizar entre a Câmara Municipal e o Agrupamento de Escolas. Considerou pertinente esta preocupação por parte da Associação de Pais.

Senhor Presidente – Relembrou que aqueles espaços estão sob administração escolar enquanto decorrem as aulas, logicamente que é o senhor Professor que está com a turma a pessoa mais importante que está presente, os funcionários estão presentes para cooperar não podendo interferir no funcionamento da aula. Referiu que havendo disponibilidade da escola, a Câmara fixará quais as responsabilidades dos seus funcionários que são complementares às responsabilidades dos funcionários das escolas.

Cristina Gonçalves – Lembrou que no ano letivo passado este assunto foi amplamente debatido a propósito de ocorrências deste tipo no pavilhão da EB 2,3 de Porto Alto.

Fátima Borges – Informou que conseguiram diminuir as ocorrências com a colocação de mais um funcionário no pavilhão em tempo de aula, os professores de educação física também se disponibilizaram para guardar no cacifo os objetos de maior valor e por ultimo foram aconselhando os alunos a deixar tudo o que era possível no seu próprio cacifo levando para o pavilhão apenas o que é necessário. Com estas medidas verificou-se uma grande diminuição dos casos de furto.

Paula Fernandes – Propôs que se coloquem a semelhança do Porto Alto, alguns cacifos no pavilhão gimnodesportivo.

Senhor Presidente – Talvez a Câmara disponha de cacifos que não estejam a ser utilizados e que possam ser colocados no pavilhão Gimnodesportivo de Samora Correia. Solicitou que a Senhora Vereadora Gabriela Santos juntamente com o Vereador Carlos Coutinho averiguem essa situação.

Teresa Figueiredo – Informou que de acordo com as novas regras para os beneficiários do Rendimento Social de inserção, estes poderão prestar serviço nas escolas e em outros espaços.

Manuel Gonçalves – Referiu que os problemas existentes não têm a ver com a existência de cacifo, mesmo existindo bolsa de valores o que se verifica é que os alunos guardam os seus pertences nos bolsos, não obstante serem avisados para não o fazerem. Nas situações de furto é complicado para a Escola Segura resolver o problema pois não podem revistar os alunos em caso de furto. Nestes casos os encarregados de educação podem exercer os seus direitos apresentando queixa contra desconhecidos no Posto da Guarda Nacional Republicana.

Paula Fernandes – No seguimento da pretensão da TMN relativamente à instalação de uma antena de telecomunicações junto às escolas de Samora Correia, sugeriu que o CME faça uma recomendação para que conste a sua posição relativamente ao assunto.

Senhor Presidente – Relativamente a esta proposta referiu que não se opõe, no entanto considera que o CME não tem competência científica para que se possa pronunciar sobre o assunto. Referiu que na comunidade científica subsistem as duas posições, sobre o perigo ou a iniquidade das antenas e sobre este tema entende que ainda não se fez jurisprudência, vendo com dificuldade a análise deste assunto. Salientou no entanto que deverão ser presentes na próxima reunião os documentos relativos a esta matéria.

Carlos Amaro – Sobre a questão da antena, referiu que o agrupamento desencadeou o procedimento que considerou adequado, procurando recolher todas as informações técnicas por forma a tranquilizar os pais e demais população. Sobre este tema desenvolveu uma exposição de natureza técnica com base em pareceres técnicos/científicos. Salientou ainda que relativamente a este assunto o fator económico quase sempre se sobrepõe aos interesses de saúde pública. É muito difícil emitir uma opinião ou pareceres sobre os efeitos das radiações na saúde das populações.

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião pelas dezassete horas e dezoito minutos. Para constar se lavrou a presente ata que depois de aprovada vai ser assinada pelos seus intervenientes.